

Turismo em Cabo Verde: perspectivas de crescimento com o aeroporto internacional da praia, Ilha de Santiago

Ana Isabel Wahnnon Maia (anahand1@hotmail.com)* e
Marta Poggi e Borges (martapb@terra.com.br)**

Resumo

Os aeroportos exercem papel relevante no desenvolvimento das economias regionais e nacionais. Em Cabo Verde, os aeroportos são fundamentais para o desenvolvimento do turismo, devido à importância do transporte aéreo. Neste trabalho foram analisadas as perspectivas de crescimento do turismo receptivo internacional e doméstico geradas com a implantação do Aeroporto Internacional da Praia, na Ilha de Santiago. Para tanto, foram utilizadas pesquisa bibliográfica e documental, incluindo relatórios do governo, bem como informações levantadas por empresas. A análise dos dados indicou que a atividade turística na cidade da Praia encontra-se estagnada, apesar de seu potencial. Acredita-se que o novo aeroporto solucionará alguns problemas, facilitando as viagens, minimizando os contratempos e custos e constituindo um importante elemento para incrementar o turismo. No entanto, a definição de políticas e de parcerias entre o setor público e a iniciativa privada será decisiva para tal desenvolvimento.

Palavras-chave: Cabo Verde, turismo e aeroportos.

Abstract

Airports are relevant to develop local and national economies. In Cape Verde, West Africa, the airports represent a basic piece to develop tourism due to importance of air transportation. This paper focused on trends of development of the tourism industry considering the opening of International Airport of Praia, in Santiago Island. Therefore it was necessary to do a bibliographical research as official documents as well, including national reports and data collected by tourist companies. The results revealed that tourism is stagnated topped in the city of Praia, although the island presents a lot of potential. It seems that the international Airport will help to solve local problems, stimulating travels and reducing inconveniences such as costs and time of transportation and specially becoming a very important agent to develop the tourism industry. Although to developing tourism will demand partnership between government and private sector.

Key-words: Cape Verde, tourism, airports and economical growth.

Introdução

Na sociedade moderna, o turismo pode ser considerado um conjunto de atividades econômicas diversas, englobando uma série de ações mercadológicas que produzem riquezas para muitas regiões e países.

Este setor tem crescido de maneira global nos últimos tempos, contribuindo para a geração de empregos, receitas e impostos, além de elevar o Produto Interno Bruto – PIB, com aumento do volume de investimentos e entrada de divisas, quando se trata do turismo receptivo internacional.

Para BENI (2003), a atividade turística provoca o desenvolvimento intersetorial, em função do efeito multiplicador do investimento e dos fortes crescimentos da demanda interna e receptiva. É a atividade excelente para a obtenção de melhores resultados no desenvolvimento e planejamento regional ou territorial. (BENI, 2003:65)

À medida que o turismo se desenvolve, vão surgindo novas demandas para os segmentos envolvidos, inclusive o de transporte, pelo fato de estarem inexoravelmente ligados. O transporte é visto como parte integrante da indústria do turismo, uma vez que proporciona os deslocamentos dos consumidores de produtos turísticos, viabilizando a tão esperada viagem. Então, há que se dar atenção especial ao setor de transporte, não só no que diz respeito às empresas e aos modais relacionados, mas também no que se refere à sua infraestrutura.

O desempenho dos transportes é um ingrediente essencial para o futuro do turismo e seu crescimento, uma vez que problemas relacionados ao transporte podem provocar impactos desfavoráveis na experiência de férias do turista, deixando imagens negativas da destinação turística visitada.

Os aeroportos, além de funcionarem como uma das principais infra-estruturas provedoras da acessibilidade entre as sociedades modernas, possuem papel cada vez mais relevante no desenvolvimento das economias locais, regionais e nacionais (PALHARES, 2001).

Em Cabo Verde, os aeroportos representam uma peça fundamental para o desenvolvimento do turismo no país, pela sua própria constituição em um arquipélago, fazendo com que o setor de transporte aéreo e a infra-estrutura aeroportuária sejam de extrema relevância.

Foi inaugurado, no ano de 2005, o Aeroporto Internacional da Praia, na Ilha de Santiago e pretendeu-se traçar as perspectivas de crescimento do turismo no país a partir de sua implantação, tendo em vista que se trata do portão de entrada com melhores oportunidades e facilidades, não só para turistas internacionais, mas também para os próprios cabo-verdianos.

O desenvolvimento do turismo em Cabo Verde aposta nos seguintes fatores: insularidade, localização, amenidade do clima, abundância de recursos naturais, embora não explorados, além de boas condições para a prática de esportes náuticos.

Tem-se como principal atrativo turístico do país o turismo de sol e praia, que pode ser desfrutado durante todo o ano devido ao clima ameno, à qualidade das praias e do meio marinho com elevado valor ecológico, sendo até considerado um dos principais pontos de mergulho do mundo.

Existem, ainda, outras modalidades de turismo, como o ecoturismo, o turismo cultural, o gastronômico e o de negócio. No entanto, há vários problemas que restringem o desenvolvimento do turismo em Cabo Verde, os quais serão abordados no decorrer deste artigo.

*Ana Isabel W. Maia é bacharel em turismo pela UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba, atualmente residindo e trabalhando na cidade de Praia, Cabo Verde. E-mail: anahand1@hotmail.com

*Marta Poggi e Borges é economista pela Unesp, especializada em Planejamento e Marketing Turístico pelo Senac e Mestre em Turismo pela ECA/USP. Docente e pesquisadora em turismo na UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba. E-mail: martapb@terra.com.br

Apesar das dificuldades que o país enfrenta, o governo começou a dar os primeiros passos para a modernização do turismo no país, investindo em infra-estrutura, como a construção do novo Aeroporto Internacional da Praia. A implantação deste aeroporto deverá facilitar as viagens internacionais, pois, apesar de o acesso mais comum ao país ser pelo transporte aéreo, só havia um aeroporto internacional, localizado na Ilha do Sal. Todos os passageiros vindos do exterior e que pretendiam conhecer as demais ilhas, tinham que fazer escala e/ou conexões na Ilha do Sal, implicando maiores gastos, maior tempo de espera, dentre outros inconvenientes.

Além disso, Praia, na Ilha de Santiago, é a capital de Cabo Verde e o destino responsável por 80% do tráfego de passageiros internacionais e domésticos. Todos os turistas que viajam por motivos políticos ou a negócios dirigem-se a esta ilha.

O setor turístico precisa de um sistema de transporte aéreo eficiente, para estimular a visitação dos turistas e obter os benefícios econômicos decorrentes. Nesse sentido, o aeroporto na Ilha de Santiago poderá ser uma das portas para o desenvolvimento do turismo em Cabo Verde. Por essa razão, achou-se pertinente realizar um estudo que visasse à perspectiva do crescimento do setor turístico que será gerado no país, a partir da implantação do aeroporto.

Assim, este trabalho teve como objetivo analisar de que forma a implantação do Aeroporto Internacional da Praia, na Ilha de Santiago, poderá contribuir para o desenvolvimento do turismo receptivo, internacional e doméstico. Especificamente, pretendeu-se orientar agentes envolvidos com o setor turístico a maximizar os benefícios econômicos, a partir da oportunidade de expansão do turismo receptivo, com a implantação do aeroporto, e detectar entraves para o desenvolvimento do turismo

na Ilha de Santiago e em Cabo Verde, sugerindo algumas alternativas para um melhor desenvolvimento.

Procedimentos metodológicos

Para o desenvolvimento deste estudo foi realizada pesquisa bibliográfica referente aos temas: desenvolvimento do turismo, transportes e turismo, transportes aéreos, aeroportos e seus impactos nas cidades.

Uma pesquisa documental também foi necessária para levantar dados gerais sobre Cabo Verde (dados socioeconômicos, aspectos físicos etc), para, então, buscar informações específicas sobre turismo.

Muitas informações foram coletadas na Transportadora Aérea Nacional de Cabo Verde - TACV e na entidade responsável pela administração dos aeroportos do país. Assim, foi possível analisar documentos do último encontro intermunicipal sobre o turismo no país, dados sobre o tráfego de passageiros, documento da IATA (International Air Transportation Association) sobre o novo aeroporto Internacional da Praia - Ilha de Santiago, dentre outros.

Também foi necessário recorrer a órgãos estatais, como a Polícia de Fronteira e o Instituto Nacional de Estatística - INE, para obtenção de outros dados.

A maior dificuldade encontrada neste processo foi a carência de informações e desatualização dos dados turísticos.

Houve audiência com o senhor Paulo Monteiro, presidente da empresa Cabo Verde Investimentos, e também com um técnico superior do Instituto Nacional de Estatística, que disponibilizou dados estatísticos.

A partir da análise e interpretação dos dados coletados, foi possível apontar resultados e proposições.

A importância do transporte aéreo e dos aeroportos

Muitos países em desenvolvimento confrontam-se com uma escassez de divisas e uma grande dificuldade em financiar seu próprio desenvolvimento econômico. A atividade turística tem uma clara vantagem como fonte de geração de divisas nesses países, pelo fato do turismo aí depender da demanda internacional, caracterizando uma atividade de exportação nos primeiros estágios de seu desenvolvimento.

Quando se fala em turismo, a primeira necessidade que surge no imaginário do turista remete ao meio de transporte e ao alojamento que será utilizado para a viagem (PALHARES, 2001).

O transporte é reconhecido como um dos fatores mais significativos para o desenvolvimento da atividade turística, pois fornece a ligação essencial entre as áreas de origem e de destino, facilita o movimento das pessoas em férias, viajantes de negócios, gente que visita amigos e parentes, e aqueles que se dedicam ao turismo educacional e de saúde. Trata-se, então, do elemento-chave da "experiência turística", pois viabiliza a maioria das formas de turismo (PALHARES, 2001; PAGE, 2001).

O transporte aéreo, segundo Palhares (2001), desde a década de 1970, participa com mais de 50% de todo o turismo doméstico e internacional do mundo inteiro. Ainda conforme este autor, em países como Austrália, Nova Zelândia e Japão, o transporte aéreo é responsável por mais de 90% das entradas de turistas estrangeiros.

Este é o modal dominante no turismo da maioria dos países. Contudo, apesar de ser um transporte rápido e confortável para os destinos mais distantes, seu custo é razoavelmente alto.

Os serviços aéreos, atualmente, não sobrevivem apenas da sua rapidez e

eficiência, o que pode ser observado nas crises das companhias aéreas, que vêm se unindo ou estabelecendo parcerias de modo a garantir a permanência no mercado. As companhias necessitam rever os serviços prestados e colocar o cliente no topo de suas prioridades, oferecendo serviços diferenciados aos passageiros para conquistá-los. A diferenciação não deve ficar apenas no preço, mas, principalmente, voltada para o atendimento ao cliente, satisfazendo suas necessidades e desejos.

O transporte aéreo representa negócios que envolvem bilhões de dólares no mundo todo. Grandes fabricantes apostam em pesquisa e desenvolvimento para que as empresas aéreas desenvolvam suas estratégias de crescimento.

A ascensão do transporte aéreo implicou transformação nos aeroportos.

O aeroporto é uma parte essencial do sistema de transportes turísticos, porque é o local físico no qual uma transferência de meios de transporte é feita, dos meios aéreos para os meios terrestres (PAGE, 2001: 24).

Os usuários dos aeroportos, compreendidos por passageiros, funcionários de empresas aéreas e empresas diversas, operadores de aeroporto e servidores públicos têm expectativa de encontrar serviços rápidos, confiáveis e seguros, de diversas espécies. Além de bares, cafés e restaurantes, demandam farmácias, livrarias, lojas diversas, serviços de escritório, câmbio, correio etc.

Tanto Doganis (1998), como Palhares (2001) assumem que os aeroportos deixaram de ser meros terminais de trocas de modos de transportes, passando a adotar uma postura mais comercial, em função de suas estruturas arquitetônicas, disponibilidade de múltiplos serviços e diversidade de comércio, entre outros. Certamente, a nova configuração dos aeroportos contribui para

o desenvolvimento das regiões ao seu redor. Assim, os aeroportos geram grandes benefícios econômicos em termos locais, regionais, nacionais e, em alguns casos, até internacionais. Pode-se afirmar que os aeroportos representam uma infra-estrutura essencial às economias modernas, sendo, muito difícil imaginar a sua ausência.

Ainda, os aeroportos operam o transporte de cargas, possibilitando transações entre empresas nacionais e/ou internacionais.

Os aeroportos auxiliam para que as operações internacionais das empresas multinacionais possam ocorrer, como também são um importante fator para a atração de novos negócios, ainda mais quando se torna inquestionável e irreversível o processo de globalização (PALHARES, 2001:15).

O maior aeroporto do mundo, em Atlanta (EUA), opera mais de 80 milhões de embarques e desembarques por ano. Os grandes aeroportos americanos concentram o maior movimento aéreo do mundo e chegam a fazer 70 mil pousos e decolagens por mês.

Quanto à operação terrestre, os aeroportos também devem estar em permanente evolução tecnológica e logística, para permitir pousos e decolagens, sob quaisquer condições de tempo, e atender à crescente demanda do transporte aéreo.

O turismo em Cabo Verde

O arquipélago de Cabo Verde está situado no Oceano Atlântico, a 455 km do Senegal, e é formado por dez ilhas e cinco ilhéus que totalizam superfície de 4.033 km². Em contrapartida, dispõe de espaço marítimo de 700.000 km².

O clima é tropical, de moderado a seco, com temperatura média anual de 24 graus centígrados.

Os recursos naturais do país são variados e os mais importantes são praias, montanhas e vales, que propiciam excelentes condições para prática de esportes, principalmente os náuticos.

De acordo com o censo oficial de 2001, a população de Cabo Verde é de 446.000 habitantes, dos quais 55% residem na área urbana. A capital é Praia, localizada na Ilha de Santiago, a mais populosa do país, concentrando cerca de 54% da população total.

Na última década, a taxa de crescimento demográfico foi de 2,4% ao ano, e a taxa de fertilidade é de quatro filhos por mulher. A população é jovem, pois 68,7% dos cabo-verdianos têm até 30 anos.

O regime político é a república parlamentar, com equilíbrio razoável entre o primeiro-ministro e o presidente da república, e com alguma descentralização interna em nível autárquico.

No que diz respeito à economia do país, os recursos vêm, sobretudo, da agricultura, da riqueza marinha e do turismo. Este último é considerado um dos principais vetores de desenvolvimento econômico (PROMEX, 2002).

Segundo documentos oficiais, em 2002, o PIB per capita era de US\$ 1420,00. Em 2003, o turismo representava mais de 10% do PIB do país e cerca de 40% do total do setor terciário. O turismo ainda é responsável por mais de 60% do total de investimentos externos feitos em Cabo Verde (INE, 2003).

As receitas turísticas aumentaram 16% em 2004 em relação ao ano anterior, gerando várias contratações no setor. Infelizmente, a falta de dados estatísticos dificulta a análise e a comparação dos dados. Em 1999, do total de 9.263 empregos gerados, 73,56% foram em bares e restaurantes, 16,85% em meios de hospedagem, 8,38% em casas noturnas e apenas 1,21% em agências de viagens.

Uma análise superficial sobre os dados aqui apontados, permite verificar que o país possui muitos recursos turísticos, mas, por se tratar de uma economia pouco desenvolvida, há muitos obstáculos que dificultam o desenvolvimento do turismo. Dentre esses, destacam-se:

" Falta de planejamento e políticas para o turismo.

" Deficiência na infra-estrutura de transporte em todas as ilhas e na infra-estrutura básica, como saneamento, comunicações e redes de estradas etc.

" Pequena oferta hoteleira, com baixo nível de qualidade para atender a demanda exigente.

" Carência de profissionais capacitados para ocupar cargos diversos, em níveis de planejamento, gerenciamento e operacional.

" Desconhecimento do país no mercado turístico global, em função da falta de recursos para promoções turísticas.

" Falta de um processo sócio-político para a conscientização da população com relação à importância do turismo.

" Altos custos em relação aos serviços prestados.

" Carência de infra-estrutura turística, como equipamentos, hotéis e pousadas, agências de receptivo etc.

Além desses fatores, Cabo Verde continua perdendo mercado para seus concorrentes vizinhos, como as Ilhas Canárias, onde a relação custo-benefício é mais interessante para o turista, apesar da distância relativamente igual do continente europeu.

Diante de tantos entraves, acredita-se que o turismo poderia contribuir para que o país alcançasse melhores resultados econômicos, se esta atividade recebesse a devida atenção.

Análise dos dados e apresentação dos resultados

A própria composição geográfica de Cabo Verde faz com que o setor de transporte aéreo seja de grande importância, constituindo peça-chave para o desenvolvimento do turismo no país.

Os dados da empresa Transportes Aéreos de Cabo Verde - TACV (2004), única companhia aérea que opera no país, mostram que, em 2003, houve crescimento de 16,98% no número de desembarques internacionais em relação ao ano anterior. Já os desembarques domésticos cresceram cerca de 70,81%, no mesmo período. Os números evidenciam o potencial turístico de Cabo Verde e mostram a perspectiva de crescimento do turismo a partir da implantação do Aeroporto Internacional da Praia.

Quanto ao setor de hospitalidade, foram inaugurados vários empreendimentos nos últimos anos, ampliando a oferta hoteleira do país. Atualmente, na Ilha do Sal encontra-se a melhor infra-estrutura turística disponível, mas prevê-se que a abertura do aeroporto na Praia, Ilha de Santiago, poderá mudar esse quadro.

No que se refere ao número de hóspedes, no ano de 2003, houve crescimento de 17,3% em relação ao ano anterior (INE, 2003). No mesmo período, o número de pernites aumentou 30,2%. Vale ressaltar o crescimento significativo de consumo dos meios de hospedagem, evidenciando mais um indicador do potencial de desenvolvimento do turismo no arquipélago.

O aeroporto da Praia, inaugurado no final de 2005, possibilita a ligação da capital do país com as outras ilhas e com o resto do mundo. Seu funcionamento terá impacto significativo no sistema de transportes, agilizando as operações das companhias aéreas, melhorando a ligação inter-ilhas, que

estava sobrecarregada e gerava atraso nos vãos.

A infra-estrutura aeroportuária conta com uma pista com 2.100 metros de comprimento, ampliáveis em mais de 500 metros e 45 metros de largura. Nas condições atuais, o aeroporto deverá servir a capital pelos próximos 10 anos, podendo receber aviões de médio porte, do tipo Airbus 310-300 e Boeing 737 e 757.

A plataforma de desembarque de passageiros disponibiliza cinco posições de estacionamento, duas das quais para aviões pequenos de características regionais. Quanto a aerogave está dividida em duas partes distintas, respectivamente aos movimentos domésticos e internacionais de passageiros e cargas.

O aeroporto ainda não conta com sala VIP nem lojas isentas de impostos; na praça de alimentação há somente uma pequena lanchonete provisória.

A abertura do aeroporto permitirá o crescimento do tráfego aéreo. De acordo com a TACV (2004), os indicadores de intensificação do tráfego aéreo são: porcentagem da população emigrada; previsão de crescimento do PIB de Cabo Verde; dinamização dos investimentos em infra-estrutura turística por grupos de operadores turísticos, na maioria estrangeiros; incremento de tráfego de negócios diante do fomento de investimentos, e liberalização do transporte aéreo na CEDEAO - Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental.

Enfim, o aeroporto deverá facilitar também as viagens internacionais que ficarão mais curtas e de menor custo, incentivará as viagens de negócios, induzirá o crescimento do turismo doméstico e receptivo, gerando divisas, receitas, empregos e impostos ao país.

Conclusões e proposições

Ao longo desta pesquisa concluiu-se que Cabo Verde, apesar de suas limitações, oferece grandes possibilidades para o desenvolvimento do turismo, o qual pode resultar no fomento da economia nacional.

Constatou-se que o novo Aeroporto Internacional da Praia configura uma peça-chave para tal desenvolvimento, contribuindo para solucionar alguns problemas da Ilha de Santiago, tais como: facilidade de acesso internacional das pessoas à ilha, agilizando os deslocamentos e minimizando tempo e custos. Ainda, constitui-se em importante elemento para incrementar a própria atividade turística, além de outras atividades econômicas, como comércio, serviços, indústrias etc.

Notou-se que o turismo está pouco desenvolvido em Cabo Verde, especialmente na Ilha de Santiago, apesar da concentração de negócios e do cenário político na capital do país, Praia.

Os dados demonstram que houve aumento gradual do PIB no país, do número de turistas, da infra-estrutura e da capacidade hoteleira. Enfim, tem-se investido neste setor, mas o fato de não existir uma política nacional para o turismo dificulta o seu desenvolvimento. Não há planejamento nem definição de políticas com coerência e opções estratégicas claras. Falta também estímulo para melhoria da gestão dos empreendimentos turísticos, fator decisivo para o bom desempenho de qualquer negócio.

Outro aspecto que merece atenção é o baixo grau de investimentos dos empresários nacionais e a atração de muitos investidores estrangeiros, o que apresenta risco para o desenvolvimento de novos empreendimentos. Cabo Verde deverá desenvolver facilidades para que o capital

nacional possa também financiar o setor turístico.

Seria benéfica para o país a implementação de regulamentações e condições claramente definidas, para que porções razoáveis de lucro fossem reinvestidas no país, sem limitar sua atratividade. Da mesma forma, poderiam ser desenvolvidos produtos nacionais para atender às necessidades da "indústria" turística, evitando importações e estimulando a economia, em efeito multiplicador.

É fundamental a implantação de um programa extensivo de educação e treinamento, para a consciencialização da população em relação à importância do turismo para o país.

Da mesma forma, os profissionais do setor turístico, como um todo, necessitam de programas de formação, capacitação e treinamentos periódicos, visando alcançar padrões de qualidade similares aos de outros países com turismo consolidado.

Há necessidade de se formatar roteiros mais convidativos, considerando que os turistas buscam produtos diferenciados e Cabo Verde representa uma ponte física e cultural entre a África e a Europa, o que constitui uma vantagem competitiva, sem contar que proporciona um turismo de sol e praia durante todo o ano, tranquilidade e segurança, além da possibilidade de prática de várias modalidades de turismo.

O tempo de distância de três horas da Europa deve ser um fato a ser explorado como um bom diferencial em campanhas promocionais, já que os turistas buscam destinos próximos. Assim, planos de marketing focados no mercado europeu deveriam ser elaborados pelo governo, em parceria com a iniciativa privada.

É imprescindível que o governo priorize algumas ações voltadas à infra-estrutura como melhoria do transporte, elaboração de políticas de turismo e que sejam feitas parcerias

com a iniciativa privada. O turismo, atividade responsável por 10% do PIB, certamente, representa uma alternativa para o crescimento econômico de Cabo Verde.

No entanto, são necessários esforços dirigidos aos setores hoteleiro, de restauração, de agenciamento, principalmente no que se refere ao turismo receptivo. O aeroporto, por si só, não poderá contribuir para o melhor desempenho do turismo, se várias outras medidas não forem implementadas conjuntamente.

Nesse sentido, o presente trabalho não pretende esgotar o assunto, porém, ao contrário, pretende iniciar a discussão sobre os caminhos do turismo em Cabo Verde, na perspectiva do crescimento econômico, tendo como objetivo último a melhoria de vida da população local.

Referências bibliográficas

- BENI, M.C. Globalização do turismo. São Paulo: Aleph, 2003.
- CABO VERDE. Instituto Nacional de Estatísticas - INE. Anuário Estatístico, 2003. Disponível em: <[http://www.ine. cv](http://www.ine.cv)>. Acesso em 10 fev 2005.
- DOGANIS, Rigas. The airport business. United Kingdom: Routledge, 1998.
- MAIA, Ana Isabel W. Perspectivas de crescimento do turismo com a implantação do Aeroporto Internacional da Praia, Ilha de Santiago - Cabo Verde. 2005. Monografia de Conclusão de Curso (Bacharelado em Turismo) - Universidade Metodista de Piracicaba - Unimep, Piracicaba, 2005.
- PAGE, Stephen. Transporte e turismo. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- PALHARES, Guilherme. Transporte Aéreo e Turismo. São Paulo: Aleph, 2001.
- PROMEX (Direção de Promoção e Marketing) - Sector do turismo em Cabo Verde. Ilha de Santiago, 2002.
- TACV - Transportes Aéreos de Cabo Verde - TACV Workshop. Ilha de Santiago, 2004.